



Instituto Filhas de Maria Auxiliadora
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma

VII CONGRESSO INTERNACIONAL AA. FMA
30 julho 2021, - ONLINE

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL
EX- ALUNAS/OS DAS FMA
SAUDAÇÃO INICIAL**

Roma, 30 julho 2021

Bom dia!

Querida ir. Maria Luisa Miranda, conselheira para a Família Salesiana,

Querida ir. Gabriela Patiño, delegada mundial Ex-Alunas/os FMA,

Querida Maria Maghini, presidente confederal

Queridas/os participantes ao VII Congresso Internacional,

Agradeço à ir. Maria Luisa, ir. Gabriela e Maria Maghini por me terem convidado a abrir este vosso **VII congresso** internacional, que quisestes organizar ao aproximar-se o **150° aniversário** da fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e agradeço-vos também porque continuais a viver com afeto crescente os acontecimentos relativos ao nosso Instituto.

Sétimo Congresso internacional: alguém poderia pensar: “é só o sétimo?”. Sim, porque **sempre** os quisestes próximos de datas significativas para o Instituto das FMA. Desta vez, próximo de um aniversário jubilar: os 150 anos da fundação.

✚ Em plataforma digital

A opção de realizar o Congresso através de ferramentas digitais, ainda que decidida pela situação pandémica em que vivemos, assume o sentido de uma abertura **o mais ampla possível à participação** de todas e de todos: estar fisicamente presentes num congresso, subentende mudanças, despesas e, conseqüentemente, limita as possibilidades de presença. A utilização de plataformas passa a ser uma importante ferramenta de **partilha e envolvimento**.

✚ Os empenhos

Tereis possibilidade de sugerir as indicações para a escolha **das linhas de empenho**: uma experiência maravilhosa imediatamente após a redação e aprovação do novo Estatuto e na véspera da eleição do novo Conselho Confederal. Estou certa de que respondereis aos apelos do Papa Francisco,



Instituto Filhas de Maria Auxiliadora
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma

VII CONGRESSO INTERNACIONAL AA. FMA
30 julho 2021, - ONLINE

referentes, sobretudo, ao Novo Pacto Global para a educação, ao cuidado pela casa comum, à Economia de Francisco e à "fraternidade universal".

A resiliência

O tema escolhido para este VII Congresso Internacional **responde** com evidência imediata às necessidades do **nosso tempo**: todos somos chamados a viver as dificuldades e os problemas do presente, tornando-os instrumentos de **crescimento** e de **abertura ao novo**, evitando deixar-nos abater pelo receio de que tudo acabe, por acabar o mundo que pensávamos conhecer, mas dando lugar a um mundo novo que devemos aprender a decifrar e a amar.

No exterior, muitas situações, a pandemia com todas as suas consequências, várias formas de violência e guerra, muitos desastres naturais parecem constituir obstáculos intransponíveis à nossa vontade de bem. **No interior**, pode acontecer que algumas Uniões atravessem dificuldades no caminhar ou em construir o futuro. São situações todas elas humanamente previsíveis, mas, quando se acumulam, corremos o risco de nos deixar abater. Gostaria de vos convidar a olhar para **Dom Bosco, Madre Mazzarello**. Eles não viveram em tempos mais fáceis do que os nossos, por razões diferentes, como é óbvio. Muitas vezes, não sabiam para onde Nossa Senhora os levaria. Quando pensavam que tinham encontrado o caminho, viam-no bloqueado por obstáculos de todo o género. No entanto, nenhum deles cedeu ao desânimo, nenhum deles decidiu recuar. Também não seremos nós, nem vós!

No seu tempo não se falava de resiliência, mas a **cultura camponesa**, que era a sua, conhecia bem o seu significado: tanto trabalho, tanto esforço e bastava uma tempestade de granizo, um período de seca ou tempestade para estragar a colheita. Não se ficava parados a observar o desastre; arregaçavam-se as mangas, salvava-se o que se podia e **recomeçava-se**. Gostaria de recordar dois momentos em que a mãe Margarida (foi dela que João Bosco aprendeu) e Maria Domingas souberam ser particularmente resilientes.

Mãe Margarida, com a morte de Francesco Bosco, viu-se sozinha com três filhos para criar e um inválido para cuidar. Imediatamente procurou forma de **reagir**: adaptação do pequeno prédio recentemente adquirido, para que se tornasse a casa da família, procura de emprego, uso inteligente dos recursos ...

Maria Domingas, após o tifo, viu-se fragilizada e incapaz de continuar a trabalhar no campo. Escolheu o caminho de um serviço aos outros que estivesse na medida das suas forças e lhe permitisse



Instituto Filhas de Maria Auxiliadora
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma

VII CONGRESSO INTERNACIONAL AA. FMA
30 julho 2021, - ONLINE

continuar a fazer o bem. Idealizou **um percurso** que lhe pareceu possível realizar com sucesso, em que nunca teria, certamente, pensado antes.

Na nossa e na vossa história há muitos exemplos de resiliência. Podia ser um desafio identificar alguém, nos vossos ambientes, lá, onde morais e trabalhais, hoje. Há **presenças** que se tornaram possíveis pela coragem e pela fé de algumas pessoas, houve ocasiões em que grupos de Ex-alunas **salvaram a vida** de FMA e há situações em que **transformastes** em "leigas" as nossas obras, **para que pudessem continuar**, ou em que assumistes totalmente a gestão, para que **a proposta carismática** não diminuísse num território ...

Nossa Senhora, que nos quis, nunca nos abandonou e não nos abandonará, poderá permitir que sejamos provadas, mas nunca vencidas. Maria Auxiliadora é fiel ao seu empenho e continua a olhar para vós com ternura, a estender sobre vós, sobre as vossas casas e as vossas famílias, o seu manto.

A resiliência não é apenas uma qualidade humana a cultivar, mas **uma força espiritual** que nada nem ninguém poderá quebrar.

Amanhã sois chamadas a escolher, através das vossas Presidentes, os membros do novo **Conselho Confederal**. Além de outras qualidades, pensai também na capacidade de esperar contra toda a esperança (cf. *Rom. 4,18*), que é a tradução paulina da resiliência.

Se as conselheiras confederais forem mulheres e homens de esperança, de coragem, atentas/os às sugestões de todas/os e disponíveis a arriscar, podereis continuar o caminho serenamente.

Nós, FMA, nunca vos deixaremos faltar a nossa fraternidade e o nosso apoio, como também estamos certas de que vós nunca deixareis de no-las dar.

Bom trabalho!

Superiora Geral FMA